

Entrando na Igreja

Há certas coisas caras que não são, na realidade, valiosas – como roupas finas. Há outras que não são caras, mas são valiosas – como o brilho do sol e a chuva. Certas coisas são muito caras e muito valiosas – a igreja de Cristo pertence a esta categoria.

O Novo Testamento deixa poucas dúvidas sobre o valor inestimável da igreja. Seu valor é ressaltado pelo menos de três maneiras: primeiro vemos seu valor *na sua origem divina*. Ela foi planejada e idealizada no concílio eterno dos céus (Efésios 3:10, 11) e foi preparada pelo ministério terreno de Jesus (Mateus 4:17). Foi preconcebida por Deus, e não aconteceu como uma reflexão tardia e por engano. Em segundo lugar, vemos o valor da igreja *em seu precioso custo*. Paulo nos diz que ela foi comprada com o sangue de Cristo (Atos 20:28). O propósito fundamental da morte de Cristo foi trazer à existência a igreja. Se o preço de compra indica o valor, então a igreja, tendo sido comprada com o sangue de Cristo, certamente é o corpo mais valioso de todos na terra. Em terceiro lugar, vemos seu valor na *grandeza do seu preço*. Cristo nos adverte a buscarmos o reino dos

céus acima de todas as coisas. Disse Jesus: “O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra” (Mateus 13:45, 46). Ele não comparou a igreja a uma pérola simplesmente, mas, à pérola mais preciosa de todas!

Esse supremo valor da igreja sugere que ignorar a igreja do Novo Testamento seria o maior de todos os erros. Um milionário é como um órfão, se não encontra nem entra na igreja do Senhor. O maior homem fora da igreja torna-se o menor de todos.

À luz do valor inconfundível da igreja, a razão apela para que sinceramente indaguemos: “Como se entra na igreja?” Talvez não exista pergunta mais relevante do que esta. Vamos nos concentrar em achar essa resposta no Novo Testamento.

A RESPOSTA ANUNCIADA

Cristo foi definitivo quanto ao que Ele queria que Seus discípulos fizessem depois que Ele voltasse aos céus de Sua missão terrena. O Novo Testamento registra três relatos completos de Sua comissão (Mateus 28:18–20; Marcos 16:15, 16; Lucas 24:46, 47). A importância desses relatos dificilmente pode ser subestimada. Eles apresentam a direção de Cristo para os discípulos por toda a Era Cristã.

Primeiro, Cristo deu um encargo mundial aos discípulos, dizendo: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). Depois, Ele especificou as condições sob as quais a salvação deve ser oferecida quando o evangelho é pregado. Ele disse aos discípulos o que fazer – “ide” – e disse-lhes o que dizer – “pregai o evangelho”. Com as palavras “ide” e “evangelho”, ele resumiu o trabalho que futuramente fariam.

De acordo com Marcos, Cristo deu a comissão e

ênfaticamente a condição de crer. Disse Ele: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Marcos 16:15, 16). O batismo é claramente mencionado como uma condição neste registro da comissão, mas a ênfase parece estar na fé.

Segundo Lucas, Cristo comissionou os discípulos em outra ocasião, enfatizando o arrependimento. Disse Ele: “Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse arrependimento para¹ remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém” (Lucas 24:46, 47). Arrependimento, que significa uma meia volta do pecado para Deus, devia ser uma idéia principal na pregação do evangelho na Era Cristã.

Mateus ilustrou Cristo dando a comissão numa montanha da Galiléia, onde enfatizou o batismo. Disse Jesus: “Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século” (Mateus 28:18–20).

Obviamente, as três condições sob as quais a salvação se estende são: fé, arrependimento e batismo; sendo que cada qual foi escolhida por nosso Salvador e enfatizada nos três relatos da Grande Comissão.

Essas três condições são evidentes e facilmente percebidas. Ninguém pode levar a sério a comissão de Jesus sem conhecer essas condições e reconhecer sua importância no plano de Deus. Elas constituem os termos ou condições para a entrada no reino, ou na igreja, do Senhor. São elas que regem toda a Era Cristã.

¹ Alguns manuscritos trazem “e” em vez de “para”.

A RESPOSTA AMPLIADA

As condições da salvação não são apenas inconfundivelmente apresentadas no Novo Testamento, mas são também claramente ilustradas nos Atos dos Apóstolos.

Por exemplo, o livro começa com a emocionante história do estabelecimento da igreja. Em Atos 2, a multidão persuadida pelo sermão de Pedro clamou: “Que faremos?” Crer em Jesus propiciou esse clamor. Pedro mandou que se arrependessem e fossem batizados para o perdão dos pecados (Atos 2:38). Três mil foram batizados naquele dia (Atos 2:41). Por conseguinte, Atos 2:47b diz: “E acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvo”. O grupo ao qual eles eram acrescentados é depois referido como a igreja (Atos 5:11). Nosso Senhor, em Sua comissão final, especificou a fé, o arrependimento e o batismo como as condições sob as quais a salvação deve ser proclamada. As pessoas que entraram na igreja no Pentecostes preencheram esses três requisitos.

Um outro exemplo encontra-se em Atos 8. Na última parte de Atos 8, Filipe é instruído por um anjo a ir para o sul para pregar mais (Atos 8:26). Em certa altura, Filipe viu um eunuco etíope viajando pela estrada numa carruagem (Atos 8:27, 28). Esse homem era muito religioso, mas ainda não era cristão. Filipe foi instruído pelo Espírito Santo a aproximar-se do etíope e juntar-se a ele (Atos 8:29). Indo até ele, descobriu que estava lendo o Livro de Isaías, mas não entendia o que lia (Atos 8:31). Filipe começou com a passagem que o etíope estava lendo e explicou-lhe a história de Jesus Cristo (Atos 8:35), contando-lhe, sem deixar dúvida, tudo sobre a vinda de Cristo ao mundo e Sua morte pelos nossos pecados.

Ao viajarem, conversando sobre Cristo, chegaram a um lugar onde havia água. O etíope perguntou se podia ser batizado. Tendo crido, era-lhe apropriado ser

batizado². Pararam a carruagem e entraram na água. Filipe imergiu o etíope (Atos 8:38) e após o batismo, o etíope seguiu viagem cheio de júbilo.

Mais uma vez, os termos que nosso Senhor apresentou para a salvação em Sua comissão final foram seguidos. Crer em Cristo tornou-se uma realidade em consequência da pregação feita por Filipe (Atos 8:35, 36). O etíope era um homem religioso que estava sinceramente tentando fazer a vontade de Deus. O arrependimento, portanto, foi óbvio a partir do momento em que ele aceitou a mensagem de Cristo. O batismo é retratado nesse episódio mais claramente do que em qualquer outro no livro de Atos. Tanto Filipe quanto o etíope desceram às águas, e Filipe o imergiu. (Veja no final do capítulo 14, a tabela intitulada “Exemplos de Conversão em Atos”.)

Imagine que você vive num reino e conhece o rei como um amigo pessoal. Certo dia, numa conversa com o rei, você fica sabendo que se você voltar mais tarde para vê-lo, suas dívidas de impostos serão perdoadas. Você recebe essa notícia com alegria e resolve voltar para vê-lo dentro de um mês. Finalmente, você volta, na expectativa do perdão dos impostos. Na sua chegada ao palácio, você fica sabendo que o rei saiu em viagem para

² O versículo 37 de Atos 8 não aparece em muitos manuscritos confiáveis de Atos. Por isto se conclui que esse versículo pode não fazer parte do texto original do Novo Testamento. Deve-se levar em conta, porém, que tal afirmação é o pensamento mais natural a emergir nessa circunstância. O eunuco etíope não sabia de Cristo nem sobre quem o profeta estava escrevendo. Então, depois de apenas uma conversa sobre Cristo, o eunuco quis ser batizado. É por isso que a declaração: “Se você crê de todo o seu coração, você pode...” é muito apropriada e não deve ser omitida nos preparativos para o batismo. A confissão de que Cristo é o Filho de Deus é uma confirmação de fé e emana das condições apresentadas na Grande Comissão.

outro país. Você conta ao porteiro real que o rei lhe disse que suas dívidas seriam perdoadas se você voltasse para vê-lo. O porteiro diz: “O rei deixou instruções a seu respeito”. Ele o conduz até uma sala com doze administradores. Você lhes conta sua história. Em resposta, dizem: “Quando o rei estava aqui, ele tinha poder de perdoar os impostos por meio de sua palavra, mas ele não está aqui. Ele saiu e deixou termos específicos pelos quais os impostos podem ser perdoados. Você terá agora de seguir esses termos. Primeiro, você precisa voltar para casa; segundo, escrever uma carta para nós contando sua história; terceiro, alistar todos os membros da sua família e assinar a carta na presença de três testemunhas. Quando esses termos forem cumpridos, seus impostos serão perdoados”.

Compare essa estória com o que Cristo realmente fez. Quando Ele esteve aqui, Ele sempre perdoou os pecados com uma só palavra. Por exemplo, Ele perdoou o ladrão na cruz (Lucas 23:43). Mas, quando Cristo estava pronto para deixar a terra e voltar para os céus, Ele nos deu os termos pelos quais a salvação seria concedida às pessoas na Era Cristã. Além disso, Ele especificou que a Grande Comissão deveria vigorar até o fim do mundo (Mateus 28:20). Agora que o Rei Se foi, Seus termos para o perdão estão em vigor.

A RESPOSTA APLICADA

Esses termos para a entrada na igreja devem aplicar-se a cada um de nós. A comissão final de Cristo não mudou. Hoje ela é igual à que foi dada. Os termos da salvação são precisamente para nós os mesmos que foram dados aos que ouviram o primeiro sermão pregado por Pedro. Cristo estabelece os termos para a entrada na igreja e é Ele quem de fato acrescenta-lhe os membros. Os argumentos e as instruções procedentes de homens não alteram Sua vontade e Seu testamento supremos. O

Rei se foi e os termos que Ele estabeleceu para a Era Cristã devem ser seguidos.

Qual é a sua posição em relação aos termos que Cristo estabeleceu para que se entre na igreja dELE? Você crê nisso? A origem da fé é a Palavra de Deus (Romanos 10:17). A sabedoria, o aprendizado ou as habilidades dos homens não podem produzir fé. Você crê em Deus? Você crê que Cristo é o Filho de Deus e o Salvador da humanidade?

Você já se arrependeu de seus pecados (Atos 17:30, 31)? Deixou o pecado e voltou-se para o Deus vivo? Já comprometeu-se de coração a fazer a vontade de Deus, independentemente do que isso signifique e de até onde isso o leve?

Você já declarou publicamente que crê em Jesus como o Filho de Deus e Senhor (Romanos 10:10)? Já confessou com os seus lábios que Jesus é Salvador e Senhor?

Você já foi batizado? O batismo da Grande Comissão é por imersão (Romanos 6:4), em Cristo (Romanos 6:3; Gálatas 3:27), para o perdão dos pecados (Atos 2:38; 22:16) e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19, 20). Você foi batizado de acordo com o modelo neotestamentário?

Quando alguém, hoje, adere aos termos que Cristo deixou na Grande Comissão, não é razoável crer que nosso fiel Senhor e Salvador acrescenta-o à igreja ou ao reino? Ninguém pode explicar de outra forma os termos do Senhor. Não devemos permitir substituição nem deturpação alguma em relação a eles. O verdadeiro compromisso com Cristo nada permitirá senão obediência.

CONCLUSÃO

Você já entrou na igreja do Novo Testamento? Gostaria de entrar nela hoje?

Certamente a maior e mais importante notícia para nós é que qualquer pessoa que, sinceramente, se submeta aos termos impostos pelo Senhor pode entrar na igreja fundada no Novo Testamento. Todas as nações, raças e povos podem entrar no Seu reino e ser um em Cristo (Efésios 2:14).

A sabedoria obriga-nos a começar pelo início, de modo a nos certificarmos de que o fundamento é verdadeiro. Se você ainda não obedeceu aos termos ditados por Cristo para a salvação, cumpra-os completa e imediatamente. Entre no Seu reino e a partir de hoje viva como um cidadão do reino e do Seu reino somente.

A igreja de Cristo não é de fato valiosa para você, a menos que você entre nela.

QUESTÕES PARA ESTUDO

(respostas no Apêndice 1)

1. Descreva o valor incomparável da igreja do Senhor.
2. As condições ditadas na Grande Comissão vigoram para os cristãos hoje?
3. Por que não podemos ser salvos como o ladrão na cruz foi salvo?
4. Como uma pessoa pode se tornar membro da igreja hoje?
5. São os homens que acrescentam os salvos à igreja?
6. Existe alguma razão para crer que, se uma pessoa faz o que foi feito em Atos para tornar-se cristã, Deus não fará por ela o que Ele fez por aqueles que obedeceram à Sua vontade no Livro de Atos?
7. Como uma pessoa pode ter certeza de que está na igreja de Cristo?
8. Quando as condições estabelecidas pelo Senhor para a salvação são deturpadas, isso acarreta algum prejuízo ou dano?